Lista 2 - MAE0328

Guilherme N^oUSP : 8943160 e Leonardo N^oUSP : 9793436

Exercício 5

Considere o modelo $Y = \beta_0 + \beta_1 + e_i$, em que $e_i \stackrel{iid}{\sim} Cauchy(0,1), \ i \in \{1,...,n\}$ i.e.

$$f(e_i) = \frac{1}{\pi(1 + e_i^2)} \mathbb{I}_R(e_i)$$

(a) Calcule o logaritmo da função de verossimilhança $L(\beta,y)$ e suas primeiras e segundas derivadas para o método iterativo de Newton-Raphson.

Resolução

Aplicando o teorema da transformação de variável: $Y = \beta_0 + \beta_1 x_i + e_i \Rightarrow Y^{-1} = y_i - (\beta_0 + \beta_1 x_i) \Rightarrow \frac{dY^{-1}}{dy_i} = 1$ Logo:

$$f(y_i - (\beta_0 - \beta_1 x_i)) = \frac{1}{\pi (1 + (y_i - (\beta_0 + \beta_1 x_i))^2)} \mathbb{I}_R(y_i)$$

Assim temos que se $e_i \stackrel{iid}{\sim} Cauchy(0,1) \Rightarrow Y_i \sim Cauchy(\beta_0 + \beta_1 x_i, 1)$ Assim, sua verossimilhança é:

$$L(\beta, y) = \prod_{i=1}^{n} f(y_i) = \prod_{i=1}^{n} \frac{1}{\pi (1 + (y_i - (\beta_0 + \beta_1 x_i))^2)} = (\frac{1}{\pi})^n \prod_{i=1}^{n} \frac{1}{1 + (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2}$$

Aplicando o ln(logaritmo neperiano) em $L(\beta, y)$. Seja $l(\beta, y) = ln(L(\beta, y))$

$$l(\beta, y) = -n * ln(\pi) - \sum_{i=1}^{n} ln(1 + (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2)$$

Calculando o vetor de suas primeiras derivadas:

$$\frac{\partial l(\beta, y)}{\partial \beta} = -n * ln(\pi) \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} - \sum_{i=1}^{n} \begin{pmatrix} \frac{-2(y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)}{1 + (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2} \\ \frac{2x_i(y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)}{1 + (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2} \end{pmatrix}$$

Agora, calculando o vetor de suas segundas derivadas:

$$\frac{\partial^2 l(\beta, y)}{\partial \beta^T \partial \beta} = -n * ln(\pi) \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} - \sum_{i=1}^n \begin{pmatrix} \frac{2((y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2 - 1)}{(1 + (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2 - 1)} & \frac{2x_i((y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2 - 1)}{(1 + (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2 - 1)} \\ \frac{2x_i((y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2 - 1)}{(1 + (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2 - 1)} & \frac{2x_i^2((y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2 - 1)}{(1 + (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2 - 1)} \end{pmatrix}$$

(b) Implemente no R o método de Newton-Raphson usando o exercício anterior. Considere como critério de parada do processo iterativo um erro máximo de 10^{-6}

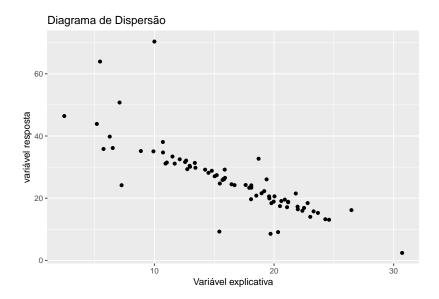
Resolução

```
# Newton-Raphson
x < -c(18.10,
               10.71, 13.43, 11.04, 22.81, 18.71, 6.52, 15.78,
               21.18, 15.82, 15.43, 20.61,
                                               16.70, 18.52, 12.75,
      19.59,
      19.61,
               14.80, 8.87, 21.82, 21.09,
                                               26.47, 19.18,
                                                               23.31,
      15.9 ,
               11.51, 7.09, 12.95, 21.99, 5.75, 15.88,
      17.93,
               5.19, 12.57, 19.78, 18.96, 14.24, 13.38,
                                                               19.38,
               12.12, 5.46, 22.37, 22.51,
                                               20.90, 9.92,
      2.47 .
               20.50, 12.98, 21.18, 20.34, 30.71, 6.27,
      18.10,
                                                              15.47.
      18.08.
               24.60, 7.26, 23.03, 23.67,
                                               24.29, 11.70, 15.21,
                                               21.97, 17.63,
      10.00,
               10.93, 12.65, 15.70, 20.04,
                                                               10.72,
      19.71,
               16.45, 15.04)
y < -c(23.38,
               38.07,
                       29.79, 31.47, 18.44, 32.69, 36.14,
               18.69, 26.09, 9.27, 19.09, 24.20, 20.82,
                                                               29.33.
     20.58,
     19.94.
               28.82, 35.16, 21.52, 17.11, 16.17,
                                                      22.28.
                                                               15.77.
               33.40, 50.76, 30.41, 16.43, 35.83, 29.19,
     26.54,
                                                               28.16,
     23.34,
               43.88, 31.64, 18.41, 21.59, 29.18, 31.34,
                                                               26.06,
               32.52, 63.93, 15.96, 16.88,
     46.42,
                                               19.55,
                                                      35.06,
                                                               18.90,
     24.13.
               17.46, 30.12, 18.86, 9.10, 2.41, 39.80,
                                                               24.73.
               13.06, 24.18, 14.01, 15.27, 13.23, 31.12,
     19.67.
     70.36.
               31.15, 32.10,
                               25.87, 20.60, 17.28, 24.25,
                                                               34.70.
     8.55, 24.48,
                       27.06)
MV = function(x,theta0,epsilon=10^(-6), it=1000){ # Dados, estimativa inicial, erro, iterações
 U <- function(t1,t2){
   U1 <- 2*sum((-t1-t2*x+y)/(((-t2*x-t1+y)^2)+1))
   U2 \leftarrow 2*sum((x*(-t2*x-t1+y))/(((-t2*x-t1+y)^2)+1))
   return (c(U1,U2))
 H <- function(t1,t2){</pre>
   H11 \leftarrow 2*sum(((-t1-t2*x+y)^2-1)/((-t1-t2*x+y)^2+1)^2)
   H12 \leftarrow 2*sum(x*((-t1-t2*x+y)^2-1)/((-t1-t2*x+y)^2+1)^2)
   H22 \leftarrow 2*sum(x^2*((-t1-t2*x+y)^2-1)/((-t1-t2*x+y)^2+1)^2)
   M \leftarrow matrix(c(H11, H12, H12, H22), 2, 2)
   return (M)
 }
 erro <- 10
 j <- 0
 t1 <- numeric()
 t2 <- numeric()
 t1[1]<-theta0[1]
 t2[1]<-theta0[2]
 while(erro > epsilon & j < it){</pre>
   j <- j+1
```

```
Aux <- c(t1[j],t2[j]) - solve(H(t1[j],t2[j]))%*%U(t1[j],t2[j])
    t1[j+1] \leftarrow Aux[1]
    t2[j+1] \leftarrow Aux[2]
    erro \leftarrow \max(abs(c(t1[j+1]-t1[j],t2[j+1]-t2[j])))
  }
  S <- list()
  S$erro <- erro
  S$Iteracoes <- j
  S$theta <- c(t1[j+1],t2[j+1])
  S$H \leftarrow H(t1[j+1],t2[j+1])
  S$U \leftarrow U(t1[j+1],t2[j+1])
  return(S)
}
#Encontrando as estimativas de MV para o exercício
theta0 <- c(52.45,-1.63) # Estimativa inicial
fit <- MV(x,theta0)</pre>
# Estimativas:
fit$theta
## [1] 49.96867 -1.49689
# Verificando se os autovalores são negativos
eigen(fit$H) # Autovalores são estritamente negativos -> ponto de máximo
## eigen() decomposition
## $values
## [1]
          -3.051852 -11971.936912
##
## $vectors
##
                [,1]
                            [,2]
## [1,] -0.99848558 0.05501398
## [2,] 0.05501398 0.99848558
```

(c) Usando o conjunto de dados, faça um gráfico de dispersão e proponha estimativas inicias para β_0 e β_1 . Encontre as estimativas de máxima verossimilhança do vetor de parâmetros β usando sua função do item (b).

Resolução



Como podemos notar uma tendencia linear no diagrama de disperção vamos propor as estimativas iniciais de mínimos quadrados onde $\widehat{\beta}_0^{MQ}=52.454$ e $\widehat{\beta}_1^{MQ}=-1.629$. Assim pelo algoritmo do exercício anterior temos que as estimativas de máxima verossimilhança são $\widehat{\beta}_0^{MV}=49.9688$ e $\widehat{\beta}_1^{MV}=-1.4969$

(d) Compare suas estimativas com a da função optim()

Resolução

No exercício (c) as estimativas de máxima verossimilhança encontradas $\widehat{\beta}_0^{MV}=49.9688$ e $\widehat{\beta}_1^{MV}=-1.4969$ utilizando o algoritmo de Newton-Raphson com um erro de 10^{-6} ja as estimativas com a função optim() geraram as seguintes estimativas $\widehat{\beta}_0^{OP}=49.9688$ e $\widehat{\beta}_1^{OP}=-1.4969$ onde foram utilizados a o $-ln(L(\beta,y))$ como função objetivo para máximização e os método BFGS, Nelder-Mead, L-BFGS-B e SANN notamos que as estimativas coicidiram com a de máxima verossimilhança, para verificação do ajuste, abaixo está o diagrama de disperção com a reta ajustada.

Diagrama de Dispersão 60 - 20 - 20 - 30 Variável explicativa

Exercício 6

O conjunto de dados contém os dados x: número de sinistros e y: pagamento total por todos os sinistros (em milhares de coroas suecas).

(a) Descreva o modelo linear simples que relacione o total pago, y_i , com número de sinistros, x_i . Apresente as suposições do modelo e interprete os parâmetros.

Resolução

O modelo linear simples utilizado é da forma $Y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + e_i$ supondo $\mathbb{E}(e_i) = 0$ e $Var(e_i) = \sigma^2$ e $e_1, ..., e_n$ independentes.

Onde β_0 representa o valor esperado de Y_i (total pago de sinistros) quando $x_i = 0$ (número de sinistros =0), assim como β_1 representa o valor de acréscimo ou decréscimo no valor esperado de Y_i (total pago de sinistros) quando x_i (número de sinistros) aumenta em uma unidade.

(b) Apresente as estimativas de mínimos quadrados de β_0 e β_1 e a estimativa não viciada para a variância σ^2

Resolução

Utilizando os estimadores de mínimos quadrados obtemos as seguintes estimativas:

$$\widehat{\beta_1} = \frac{S_{xy}}{S_{xx}} = \frac{Cov(x,y)}{Var(x)} = \frac{1861.604}{545.3134} = 3.4138$$

$$\widehat{\beta_0} = \bar{Y} - \widehat{\beta_1} * \bar{X} = 98.1873 - 3.4138 * 22.904 = 19.995$$

$$\widehat{\sigma}^2 = \frac{n}{n-2} \sigma_{MV}^2 = \frac{1}{n-2} \sum_{i=1}^n (Y_i - \widehat{\beta_0} - \widehat{\beta_1} x_i)^2 = \frac{78797.77}{63-2} = \frac{78797.77}{61} = 1291.7486$$

(c) Calcule a matriz de covariâncias estimada para $\hat{\beta}$.

Resolução

A matriz de covariâncias pode ser calculada da seguinte forma:

$$Cov(\widehat{\beta}) = \mathbb{E}[(\widehat{\beta} - \mathbb{E}(\widehat{\beta}))(\widehat{\beta} - \mathbb{E}(\widehat{\beta}))^T] = Var(\widehat{\beta}) = Var((X^TX)^{-1}X^TY) = \sigma^2(X^TX)^{-1}$$

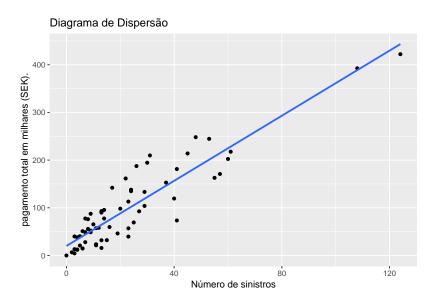
Sendo
$$\widehat{\sigma}^2=1291.74986$$
e $(X^TX)^{-1}=\begin{pmatrix} 0.0314 & -0.0007\\ -0.0007 & 0.00003 \end{pmatrix}$

Assim

$$Cov(\widehat{\beta}) = 1291.74986 \begin{pmatrix} 0.0314 & -0.0007 \\ -0.0007 & 0.00003 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 40.524 & -0.875 \\ -0.875 & 0.382 \end{pmatrix}$$

(d) Faça o gráfico de dispersão e insira a reta estimada: $\widehat{\mu}_i = \widehat{\beta_0} + \widehat{\beta_1} x_i$ com i = 1, ..., n

Resolução



(d) Calcule o pagamento médio estimado para x = 100 sinistros.

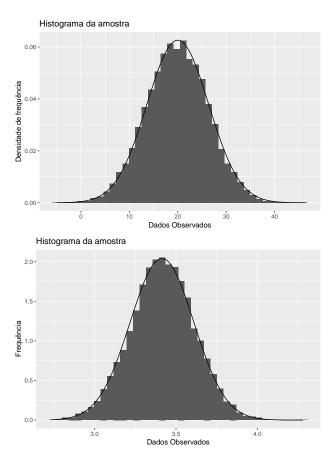
Resolução

Como nossa equação do modelo é $\hat{Y}_i = 19.99 + 3.41x_i \Rightarrow \mathbb{E}(Y_i|x_i=100) = 19.995 + 3.4138*100 = 361.375$

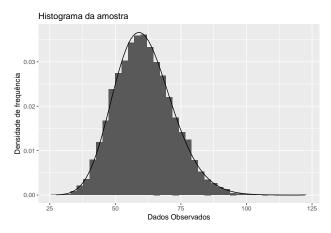
Exercício 7

Considere $\widehat{\beta_0}$, $\widehat{\beta_1}$ e $\widehat{\sigma}^2$ obtidos no problema anterior. Simule N=1000 conjuntos de dados, detamanho n=63, segundo a equação $Y_i=\widehat{\beta_0}+\widehat{\beta_1}x_i+e_i$, em que $x_i,\ i=1,...,63$, são dados no exercício anterior e os erros aleatórios devem ser gerados de acordo com $e_i \stackrel{iid}{\sim} N(0,\widehat{\sigma}^2)$ para i=1,...,63. Para cada conjunto de dados simulado, estime novamente $\beta_0,\ \beta_1$ e σ^2 e armazene os resultados em uma matriz $N\times 3$. Finalmente, apresente os histogramas para os dados armazenados em cada uma das colunas dessa matriz e comente-os.

Resolução



Assim como mostra a teoria, o resultado simulado ilustra muito bem a normalidade dos dois estimadores seguindo $\beta_0 \sim N(\beta_0, \sigma^2(\frac{1}{n} + \frac{\bar{x}^2}{nS_{xx}}))$ e $\beta_1 \sim N(\beta_1, \frac{\sigma^2}{nS_{xx}})$. Podemos observar também que as estimativas de mínimos quadrados obtidos no exercício anterior são muito parecidos com as estimativas atuais, podemos verificar isso, pois as médias de $\hat{\beta}_0$ e $\hat{\beta}_1$ das 1000 estimativas simuladas são de 19.9169 e 3.414197 respectivamente, que coincidem com as estimativas encontradas no item b.



Por sua vez, $\hat{\sigma}_{MV}^2$ é um estimador viciado, entretanto assintoticamente não viciado, com a correção $\hat{\sigma}^2 = \frac{n}{n-2}\hat{\sigma}_{MV}^2$ com essa correção temos que $\hat{\sigma}^2 \sim \chi_{n-2}^2$ como n=63 possui uma distribuição qui-quadrado com 61 graus de liberdade. Não é possível visualizar o valor estimado no exercício anterior pelo fato de que a distribuição Qui quadrado só depende de seus graus de liberdade.